



## CIRCULAR Nº 40/17

14/12/2017

**DISTRIBUIÇÃO: Associações Territoriais, Entidades aderentes ao Portugal a Nadar**

**ASSUNTO: Portugal a Nadar - Certificação da Qualidade FPN das Escolas de Natação**

Após termos terminado o início do primeiro ciclo do processo de certificação no qual foram já atribuídos todos os três níveis de certificação existentes, durante a presente época, estes sistemas serão consolidados e otimizados quer em termos de continuidade, quer em termos de melhoria e inovação implementadas no programa.

- 1 Continuarão a ser realizadas as auditorias documentais e presenciais às escolas de natação. As escolas de natação já certificadas serão auditadas presencialmente, até setembro de 2018, sendo as características e os aspetos auditados variáveis, de acordo, quer com o nível de certificação, quer com a situação real de cada escola de natação.
- 2 Das auditorias já realizadas serão enviados os relatórios para cada escola de natação onde são apresentadas as oportunidades de melhoria, sempre numa perspetiva positiva de melhoria contínua.
- 3 As novas entidades, após realizarem o processo da sua autoavaliação, receberão uma visita assim como o respetivo plano de melhoria, documento que prediz as alterações que devem ser implementadas pelas estruturas e onde é estabelecido um compromisso com as escolas de natação que entendemos poder percorrer o processo enquanto escola de natação certificada pela FPN.
- 4 Será realizada uma formação, a qual será constituída por uma sessão inicial, presencial e as restantes serão em regime de *e-learning* (<http://moodle2.fpnatacao.pt/>) sendo partilhados os documentos que as escolas de natação estão a utilizar.





- 5 As escolas de natação deverão utilizar a imagem do nível de certificação como forma de comunicação de quem obtêm a sua escola de natação certificada, consoante o nível de certificação em que se encontram.
- 6 As escolas de natação certificadas deverão utilizar os diplomas de caráter nacional disponibilizados pela FPN, que serão por elas atribuídos aos alunos que vão conquistando as competências que constam do programa do modelo de referência da FPN para o ensino da natação.
- 7 Serão disponibilizados vídeos de diversas temáticas como base para uma formação contínua não presencial.
- 8 Os próprios coordenadores das escolas de natação (começando pelos que estão no nível 3) serão incentivados a, através de vídeos, partilharem as suas boas práticas aos colegas.
- 9 As escolas de natação do nível 3 serão visitadas no sentido de serem verificadas as competências dos alunos das suas escolas de natação.
- 10 Serão realizadas formações sobre a temática da coordenação das escolas de natação, tendo como referência de partida o modelo de base que é utilizado para a certificação da Qualidade FPN das escolas de natação. Estas formações deverão ser focadas em e participadas por professores e coordenadores de escolas de natação, em especial, as certificadas (de forma gratuita).
- 11 Será realizada com o apoio das Associações Territoriais um conjunto de ações de formação sobre os seguintes temas: modelo de referência técnico da FPN; modelo de competência aquática e técnica e entre outras.
- 12 Na terceira Gala da FPN será disponibilizado anuário digital das escolas de natação certificadas no ano de 2018.
- 13 Ao longo do desenvolvimento do programa serão recolhidos e disponibilizados dados (indicadores de benchmarking) relativos à gestão das escolas de natação certificadas, como por exemplo: volume de formações, tipos de formações frequentadas; volume de atividades realizadas; tipo de atividades; número de alunos por tipologia de classe; número de parcerias; tipos de parcerias; resultados ensino-aprendizagem; resultados nos clientes; resultados nos colaboradores; número de reclamações; tipos de reclamações; preços praticados; despesas; índice de fidelização; índice de

PARCEIRO INSTITUCIONAL

FORNECEDOR OFICIAL



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I.P.



PARCEIROS





desistências; Índice de recomendação. Estes dados servirão como referências e a considerar nos modelos de gestão e desenvolvimento das escolas de natação, numa perspetiva de melhoria contínua.

- 14 As escolas de natação certificadas terão acesso aos diplomas de carácter nacional disponibilizados pela FPN, que serão por elas atribuídos aos alunos que vão conquistando as competências que constam do programa do modelo de referência da FPN para o ensino da natação.
- 15 Para além da consolidação das práticas já implementadas, as escolas de natação terão novos desafios no nível seguinte, entre os quais: introdução de mais metodologias usadas na área da gestão da Qualidade (modelos ISO9000 e EFQM); comunicação interna e externa; monitorização de indicadores e dos resultados; processos de suporte ao funcionamento das escolas de natação; papel charneira dos coordenadores das escolas de natação, em especial na garantia das práticas pedagógicas; envolvimento dos professores de natação; diversificação dos conteúdos das escolas de natação: polo aquático, natação sincronizada, natação de salvamento, formação de estilos de vida saudáveis.
- 16 Como as escolas de natação certificadas fazem parte do programa PORTUGAL A NADAR, tal como já anteriormente informámos de forma mais pormenorizada, durante esta época desportiva poderão ter a acesso ao seguinte: auditorias multitécnicas, festivais aquáticos e outros eventos para os alunos das escolas de natação, newsletter trimestral, cartazes temáticos, jornal de distribuição gratuita, entre outros aspetos.

Continuamos crentes de que este processo trará e continuará a acrescentar valor a todas as escolas de natação nele envolvidas, numa perspetiva de melhoria do ensino da natação em Portugal, como forma de influenciar positivamente o desenvolvimento da natação enquanto modalidade desportiva, de recreação, de meio de salvamento e na promoção da condição física e saúde.

Temos de considerar, como nos parece óbvio, que este processo, para ser bem integrado nos contextos das nossas escolas de natação portuguesas terá de ser um processo progressivo, que envolva de forma ativa os principais atores de que depende o sucesso das escolas de natação. Para percorrermos um longo caminho foi necessário termos dado o primeiro passo, do qual nos orgulhamos dos resultados, mas concomitantemente, como não podia deixar de ser, também





temos noção do caminho que há a percorrer: o que conhecemos já e aquele que, com o desenvolvimento do programa formos sendo capazes de ir detetando.

Aproveitando uma analogia com uma prova de fundo (porque é disso que se trata) temos de ter noção de que a partida é um momento importante, mas a gestão da prova é tão ou mais importante. Saber o que fazer em cada fase da “prova” e continuar com empenhamento redobrado sempre que os “parciais” anteriores são cumpridos, são meio-caminho andado para que a prova venha a ter sucesso.

Relembramos que o sucesso deste programa (que consideramos um dos programas charneira para o sucesso da natacao portuguesa enquanto modalidade desportiva, mas também promotora de níveis adequados de atividade física e de saúde, para além da questão utilitária) parte do foco que tem de ser atribuído aos coordenadores das escolas de natacao (a quem este modelo exige formação inicial e contínua adequadas para o exercício das suas funções e uma série de procedimentos e práticas).

A FPN terá sempre como intenção ir disponibilizando ferramentas, metodologias e práticas partilhadas no sentido de serem potenciadas pelos coordenadores das escolas de natacao, em conjunto com as suas equipas de professores, dirigidos pelas direções das estruturas a que pertencem as escolas de natacao.

Contamos com todos para a melhoria contínua deste programa, participando ativamente nele ou dando sugestões e identificando as oportunidades de melhoria que sempre existirão.

Pela FPN

António José Silva  
Presidente

